

O objeto da pintura

Mestres da arte espanhola das últimas décadas

El objeto de la pintura

Maestros del arte español de las últimas décadas

The object of painting

Spanish Masters From The Last Decades

23/11/2018 > 3/03/2019

Palácio das Artes, Porto

Datas

Fechas

Dates

Sexta-feira 23 de novembro de 2018 a
domingo 3 de março de 2019
Viernes 23 de noviembre de 2018 a domingo
3 de marzo de 2019
Friday, 23rd November to Sunday
3rd March 2019

Curatorium

Guillermo Mora

E os curadores da Coleção
Y las conservadoras de la Colección
And the curators of the Collection
Rosina Gómez- Baeza
Lucia Ybarra

Coleção
Colección
Collection
Mariano Yera

Capa_portada_cover:

José María Yturralde, Eclipse azul, 2013,
Acrílico sobre tela_Acrílico sobre lienzo _Acrylic on canvas.
150x165 cm

Natalia Yera,

Diretora da Coleção;

Directora de la Colección; Collection Director.

A nossa coleção centra-se na pintura espanhola das últimas décadas e aspira representar as diversas tendências da história da arte no nosso país. Da mão de grandes nomes das artes plásticas e graças ao apoio e colaboração dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Cultura do Governo de Espanha, assim como da Fundação da Juventude, teremos a oportunidade de desfrutar, no Palácio das Artes, de um conjunto de obras significativas mas que podem surpreender, pois não reproduzem a figuração tradicional, esse realismo tão marcante na nossa história, mas antes evidenciam o espírito de uma época conturbada e de grandes contrastes.

Em meu nome e da minha família, gostaria de agradecer a todos aqueles que tornaram possível a nossa presença no Porto.

Nuestra Colección se centra en la pintura española de las últimas décadas y aspira a reflejar las diversas tendencias de la historia del arte de nuestro país. De la mano de grandes nombres de la plástica y gracias al apoyo y colaboración de los Ministerios de Asuntos Exteriores y Cultura del Gobierno de España así como a la Fundação da Juventude tendremos ocasión de disfrutar en el Palácio das Artes de un conjunto de obras significativas pero que pueden sorprender pues no reflejan la tradicional figuración, ese realismo tan presente en nuestro devenir histórico sino que evidencian el espíritu de una época fluctuante y de grandes contrastes.

En nombre propio y en el de mi familia quiero agradecer su ayuda a todos aquellos que han hecho posible nuestra presencia en Oporto.

Our collection focuses on Spanish painting from recent decades and aspires to cover the whole succession of art movements over this time. Thanks to some of the great contemporary masters of painting and to the support and collaboration of the Ministry of Foreign Affairs and the Ministry of Culture of the Spanish Government, as well as of Fundação da Juventude, we now have a unique opportunity to view at Palácio das Artes an ensemble of meaningful works that may come as a surprise to many as they do not endorse the generally accepted vision of figuration and realism so closely associated with Spanish art history, instead evincing the spirit of a time marked by constant changes and contrasts.

On my own behalf and on behalf of my family, I wish to thank all those who have made this exhibition in Porto possible.

Boas Vindas Fundação da Juventude

A Fundação da Juventude, instituição de intervenção de âmbito nacional, referência na área da juventude em Portugal, aposta no empreendedorismo, inclusão social e formação cívica e cultural.

O Palácio das Artes, sede da Fundação no Porto, tornou-se centro de excelência nas áreas da criatividade e inovação, sendo montra privilegiada à arte e aos projetos de artistas conceituados e jovens criadores. Aqui acolhemos com enorme gosto a exposição "O objeto da pintura - Mestres da arte espanhola das últimas décadas", numa colaboração inédita com a notável Coleção Yera. Cumprimos assim um dos nossos principais objetivos: facilitar aos jovens o acesso à cultura e arte, bem como apoiar a sua aprendizagem intercultural.

Agradecemos aos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e Cultura espanhóis, e à Embaixada e Consulado de Espanha, os apoios concedidos.

Obrigada Rosina Gómez-Baeza e Lucía Ybarra pelo desafio lançado!

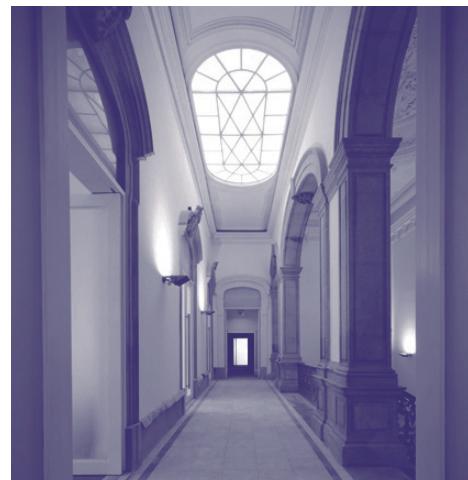
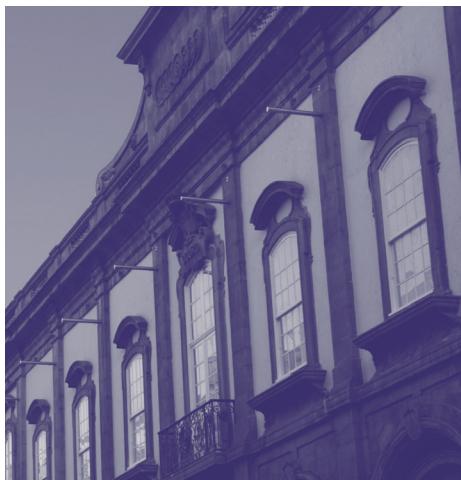
La Fundación da Juventude, institución de ámbito nacional, es referencia en temáticas de juventud en Portugal, promoviendo el espíritu empresarial, la inclusión social y la formación cívica y cultural de los jóvenes.

El Palacio das Artes, sede de la Fundación en Oporto, es un centro de fomento de la creatividad y la innovación, de impulso al arte y a proyectos de artistas de renombre y emergentes. Acogemos con especial satisfacción la exposición "El objeto de la pintura – Maestros del arte español de las últimas décadas", colaboración inédita con la destacada Colección Yera.

Así cumplimos uno de nuestros principales objetivos: facilitar a los jóvenes el acceso a la cultura y al arte, y apoyar su aprendizaje intercultural.

Gracias a los Ministerios de Asuntos Exteriores y Cultura españoles, y a la Embajada y Consulado de España, por los apoyos concedidos.

¡Gracias a Rosina Gómez-Baeza y a Lucía Ybarra por este reto!





Fundação da Juventude is a Portuguese institution with a mission to engage with issues concerning young people throughout the country, championing an entrepreneurial spirit, social inclusion and the civic and cultural education of the young.

Palácio das Artes is the foundation's headquarters in Porto and a centre for fostering creativity and innovation, promoting art and projects by both well-known and emerging artists. It is with special satisfaction that we welcome the exhibition "The Object of Painting – Masters of Spanish Art in Recent Decades," a newly established collaboration with the outstanding Yera Collection.

With this show we are fulfilling one of our main goals, which is to afford young people better access to art and culture, and to support their intercultural education.

We would like to express our gratitude to the Ministry of Foreign Affairs and the Ministry of Culture of Spain, and also to the Spanish Embassy and Consulate in Portugal for their support.

Thanks also to Rosina Gómez-Baeza and Lucía Ybarra for this undertaking!

Francisco Maria Balsemão

Presidente do Conselho de Administração da Fundação da Juventude

Presidente del Consejo de Administración Fundação da Juventude

President of the Board, Fundação da Juventude



Artistas_Artistas_Artists

Ángela de la
Cruz

Equipo 57

Luis
Feito

Luis
Gordillo

José
Guerrero

Guillermo
Mora

Pablo
Palazuelo

Perejaume

Antonio
Saura

Santiago
Serrano

Antoni
Tàpies

Juan
Uslé

José María
Yturralde



Juan Uslé

Domingo II. 1990

Óleo, vinil e pigmento esmalte sobre tela

Óleo, vinílico y pigmento esmalte sobre lienzo

Oil, vinyl and pigment enamel on canvas

305x204 cm

Regressar do azul

Uma aproximação ao objeto da pintura na Coleção Mariano Yera

Guillermo Mora - Curador e artista

No início de março de 2018, Natalia Yera enviava um estafeta ao meu estúdio em Madrid para entregar-me o catálogo da coleção de pintura espanhola que o seu pai tinha formado desde 1999. Eu acabava de ser incluído na coleção.

Como tenho o hábito de folhear os livros de trás para a frente, a primeira imagem com que me deparei foi a de uma pintura de José María Yturralde de 2013, intitulada *Eclipse Azul*, na qual um quadrado negro tapava uma enorme massa azul índigo. Depois fui passando as páginas e surgiram os quadros de José Guerrero, uma magnífica obra de Ángela de la Cruz, um sempre jovem Palazuelo de fim dos anos 90, Perejaume, Luis Gordillo, Antonio Saura... Eu já lera sobre eles, já os tinha estudado, escrevera ensaios sobre eles. Agora estava com eles na Coleção Mariano Yera. Sentia-me muito feliz.

Dois meses depois, Rosina Gómez-Baeza y Lucía Ybarra, conservadoras da Coleção Mariano Yera, entravam em contacto comigo para propor-me um comissariado conjunto da Coleção. A cidade: Porto. A ideia principal era fornecer o meu olhar, visto ser o último artista a ter entrado a fazer parte dela. Da atualidade ao passado, de frente para trás, rodar a cabeça não só para ver o passado, como também para perceber "o que" aconteceu na pintura espanhola a partir da segunda metade do século XX.

Curiosamente esse "olhar para trás" que Rosina tanto me quis fazer ver quando conversámos ao telefone era o mesmo gesto que eu tinha feito com as páginas do livro: começar pelo fim para regressar. Regressar dessa página 222 do livro da Coleção, na qual está incluída o *Eclipse Azul* de Yturralde, regressar do azul que nos é ocultado por um enorme quadrado negro.

Esse quadrado negro que eclipsa o azul fala muito da minha pintura e também de uma perspetiva menos visitada na pintura espanhola. Fala da pintura que serve para encobrir a pintura, do quadro-objeto (e não janela), do ecrã pictórico que bloqueia e nos devolve continuamente o olhar. Fala de um género de pintura em Espanha que defende a cor e que traçou o seu próprio percurso de uma forma mais silenciosa, vendo a forma como a sua irmã, a pintura narrativa, teve mais voz e se promoveu muito mais vezes como sendo "o espanhol".

Não sei se o *Eclipse Azul* é um acaso ou uma premonição, mas é o fator desencadeante para que um grupo de obras, artistas e pensamentos voltem a retomar uma problemática constante na pintura e se reveja o papel da pintura-objeto (ou o objeto da pintura) em Espanha.

É este o meu desejo. É este o meu olhar.

Regresar del azul

Una aproximación al objeto de la pintura en la Colección Mariano Yera

Guillermo Mora - Artista y Comisario

A principios de marzo de 2018 Natalia Yera enviaba un mensajero a mi estudio de Madrid para entregarme el catálogo de la colección de pintura española que su padre había formado desde 1999. Yo acababa de entrar a formar parte de la colección.

Como tengo la costumbre de ojear los libros desde atrás hacia adelante, la primera imagen que me encontré fue una pintura de José María Yturralde de 2013 titulada *Eclipse Azul*, en la que un cuadrado negro tapaba una gran masa azul índigo. Luego pasé las páginas y aparecieron los cuadros de José Guerrero, una magnífica obra de Ángela de la Cruz, un siempre joven Palazuelo de finales los 90, Perejaume, Luis Gordillo, Antonio Saura... Yo los había leído, los había estudiado, había escrito trabajos sobre ellos. Ahora estaba con ellos en la Colección Mariano Yera. Me sentía feliz.

Dos meses más tarde, Rosina Gómez-Baeza y Lucía Ybarra, conservadoras de la Colección Mariano Yera, se ponían en contacto conmigo para proponerme un comisariado conjunto de la Colección. La ciudad: Oporto. La principal idea era aportar mi mirada, ya que soy el último artista que ha entrado a formar parte de ella. De la actualidad al pasado, de adelante hacia atrás; girar la cabeza no sólo para ver el pasado, sino para saber "qué" ha pasado en la pintura española a partir de la segunda mitad del siglo XX.

Curiosamente, ese "mirar hacia atrás" que Rosina tanto me quiso hacer ver cuando hablamos por teléfono era el mismo gesto que yo había hecho con las páginas del libro: empezar por el final para regresar. Regresar de esa página 222 del libro de la Colección en la que figura el *Eclipse Azul* de Yturralde, regresar del azul que un gran cuadrado negro nos oculta.

Ese cuadrado negro que eclipsa al azul habla mucho de mi pintura y también de un enfoque menos visitado en la pintura española. Habla de la pintura que sirve para tapar la pintura, del cuadro-objeto (y no ventana), de la pantalla pictórica que bloquea y nos devuelve continuamente la mirada. Habla de un tipo de pintura que en España aboga por el color y que ha trazado su propio camino de una manera más silenciosa, viendo como su hermana, la pintura narrativa, ha tenido más voz y se ha promovido muchas veces como "lo español".

No sé si el *Eclipse Azul* es casualidad o premonición, pero es el desencadenante para que un grupo de pinturas, artistas y pensamientos vuelvan a retomar una problemática constante de la pintura y se revise el papel de la pintura-objeto (o el objeto de la pintura) en España.

Este es mi deseo. Esta es mi mirada.

Returning from the blue

On the painting as object in the Mariano Yera Collection

Guillermo Mora - Artist and Curator

At the beginning of March 2018, Natalia Yera sent a courier to my studio in Madrid with the catalogue of the collection of Spanish painting her father had started back in 1999. A work of mine had just entered the collection.

I am in the habit on leafing through books from back to front, so the first image I came across was *Eclipse Azul*, a painting by José María Yturralde from 2003 which consists of a black square on top of a large indigo blue mass. As I kept flicking through the catalogue I discovered paintings by José Guerrero, a wonderful work by Ángela de la Cruz, an ever-young Palazuelo from the late nineties, Perejaume, Luis Gordillo, Antonio Saura... artists I had all read about and studied and had even written assignments about. And now, here I was alongside them in the Mariano Yera Collection. I felt pleased with myself.

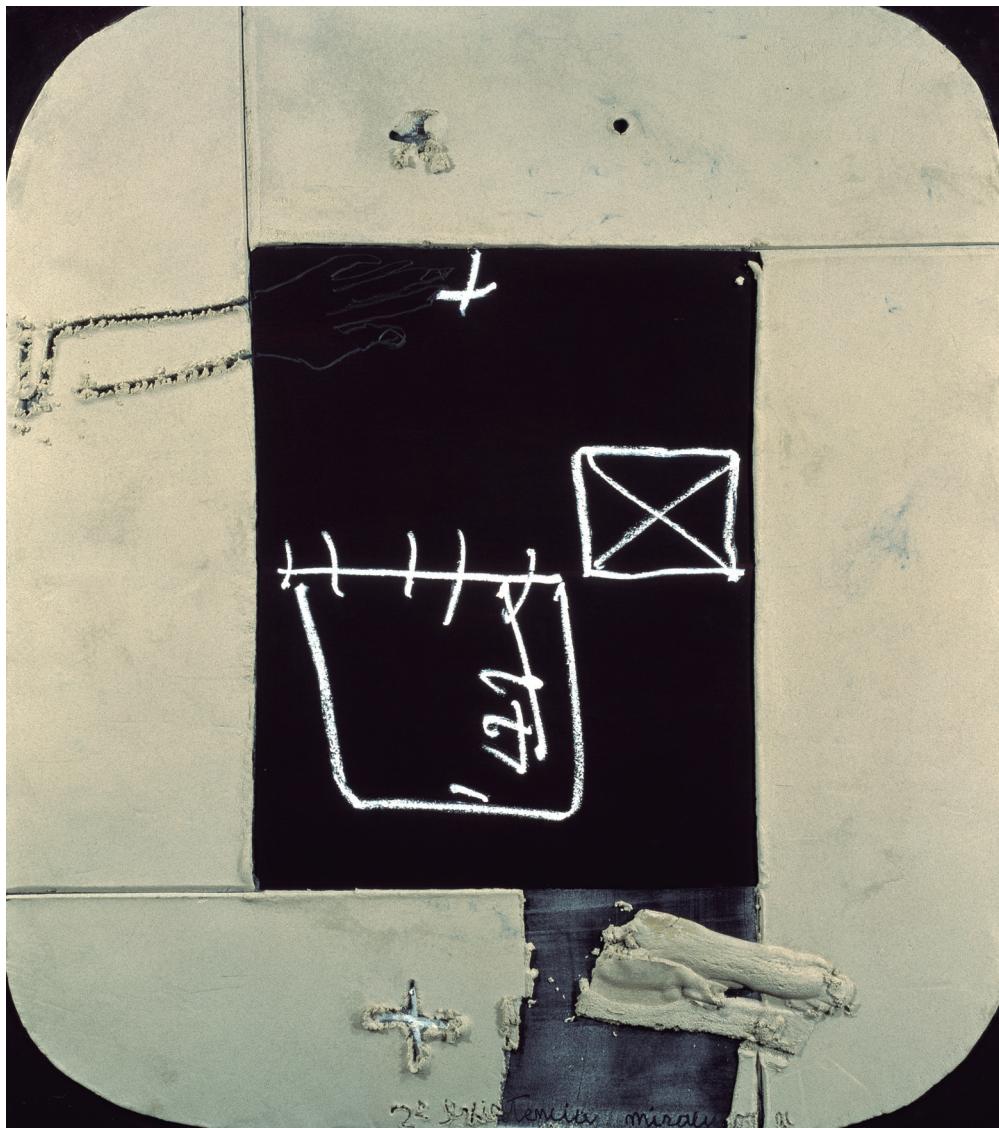
Two months later, Rosina Gómez-Baeza and Lucía Ybarra, curators of the Mariano Yera Collection, called me with an offer to jointly curate an exhibition of the collection in the city of Porto. My input, as the last artist to enter the collection, would be to bring my personal vision; a vision from the present towards the past, from the front backwards. Turning my head not only to look back at the past, but also to see what happened in Spanish painting from the second half of the twentieth century onwards.

Interestingly enough, this 'looking back' that Rosina insisted on so much when we talked on the phone was an exact replica of what I had done when looking at the catalogue: starting from the back. To return from page 222 in the book about the collection, where Yturralde's *Eclipse Azul [Blue Eclipse]* is reproduced; returning from the blue that partially conceals a large black square from our sight.

That black square eclipsing the blue has a lot to say about my own painting, and also about a less-trodden approach to Spanish painting. It speaks about paint used to cover paint, of the painting as object (and not as window), of the painterly screen that constantly blocks and returns our gaze. It also speaks about a type of colour-driven painting in Spain that has charted its own path, silently witnessing how its narrative painting sister has been more vocally defended as authentically Spanish.

I have no idea whether *Eclipse Azul* is pure chance or a premonition, but it triggered off the return of a whole series of paintings, artists and ideas to one of painting's unresolved issues and to reconsider the role of the painting as object (or the object of painting) in Spain.

That is my wish. That is my gaze.



Antoni Tàpies

Pissarra (Pizarra). 1998

Técnica mista em madeira_Técnica mixta sobre madera_Mixed technique on wood

200x170 cm

Horário da Exposição
Horarios de exposición
Exhibition times

Segunda-feira a sexta-feira das 10h, às 13h, e das 14h, às 18h.
Sábados das 14h, às 18h,

De lunes a viernes, de 10:00 h a 13:00 h y de 14:00 h a 18:00 h.
Sábados, de 14:00 h a 18:00 h.

Monday to Friday, 10 a.m. to 1 p. m. and 2 p.m. to 6 p.m.
Saturday, 2 p.m. to 6 p.m.

Entrada gratuita
Entrada gratuita
Free entrance

   #ColecciónMarianoYera

Créditos_Créditos_Credits

Comunicação e redes sociais
Comunicación y redes sociales
Press and social networks
Ema Gonçalves y Semíramis González

Transporte_Transporte_Transport
Ordax S.L.

Diseño_Desenho_Design
Carolina González González

Traduções_Traducciones_Translations
Inglês: Lambe & Nieto
Português: Marta Paixão



YGBART

ASOCIACIÓN COLECCIONISTAS ARTE CONTEMPORÁNEO



Ángela de la Cruz

Deflated 13re (Rojo 13 desinflado). 2010

Óleo sobre tela_Óleo sobre lienzo _Oil on canvas. 180x153 cm

Datas_Fechas_Dates

Sexta-feira 23 de novembro de 2018 a domingo 3 de março de 2019

Viernes 23 de noviembre de 2018 a domingo 3 de marzo de 2019

Friday, 23rd November 2018 to Sunday 3rd March, 2019

Palácio das Artes, Porto

Largo São Domingos 19,
4050-265 Porto.



GOBIERNO
DE ESPAÑA
MINISTERIO
DE ASUNTOS EXTERIORES
Y DE COOPERACIÓN



GOBIERNO
DE ESPAÑA
MINISTERIO
DE CULTURA
Y DEPORTE

PROMOCIÓN DEL ARTE

AC/E
ACCIÓN CULTURAL
ESPAÑOLA

